


INSTITUTO	
	
Documentação	
CB	
Fonte	
Data	8/11/2000 Pg 20
Class.	ARAWETÉ 41

PARÁ

CATAPORA MATA CINCO ÍNDIOS

■ Cinco dos 264 índios da tribo Araweté da aldeia Ipixuna, em Altamira, sudeste do Pará, morreram vítimas de uma epidemia de catapora. As mortes chamaram a atenção do Ministério Público Federal (MPF). Ontem, o procurador da República e dos direitos do cidadão no Pará, Felício Pontes Junior, desembarcou em Altamira para investigar a responsabilidade pelas mortes. Segundo o coordenador do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de Altamira, Tarcísio Feitosa, houve omissão da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) na prestação dos primeiros socorros aos arawetés. "Os primeiros socorros eficientes teriam evitado a disseminação da doença na tribo. O perigo agora é a epidemia alastrar-se pelas outras 12 aldeias existentes em Altamira, onde vivem índios Caiapós, Parakanãs, Xipaias, entre outros", afirmou Feitosa. O coordenador da Funasa no Pará, Manoel Barros, reconheceu a possibilidade de haver a contaminação de catapora nas terras indígenas de Altamira. "Estamos enviando uma equipe para a aldeia, para aplicar gamaglobulina naqueles que ainda não apresentaram os sintomas da doença, até que possam ser vacinados", disse. No domingo, no Hospital Municipal de Altamira, morreu uma índia de 59 anos. Ela não resistiu à varicela hemorrágica, a fase mais perigosa da catapora. Outros quatro índios morreram nos últimos 15 dias, na própria aldeia Ipixuna. (AJB)